

## **Estudo sobre Paisagem Cultural na bacia inferior do rio Paraíba do Sul. Leitura e análise de fontes documentais e bibliográficas – século XIX.**

*Caio César Barbosa de Siqueira, Simonne Teixeira*

Este resumo refere-se às atividades de leitura e análise crítica de fontes documentais e bibliográficas, relacionadas às propostas de acondicionamento e intervenção hidráulica, na bacia inferior do Rio Paraíba do Sul. A região Norte Fluminense caracteriza-se por ser uma região alagada, com uma planície alimentada por inúmeras lagoas, brejos, rios e canais naturais. Apesar de ser um importante corpo d'água, o Rio Paraíba do Sul tem sua história marcada por sua in navegabilidade, condição causada pelo intenso assoreamento e formações de bancos de areia, devido à grande quantidade de sedimento que é carregado e depositado ao longo do rio. Com a instação da população européia e consequente desenvolvimento da região, os problemas relacionados à navegação do Rio Paraíba tornaram-se visíveis e mais intensos, devido ao impacto da erosão acelerada, gerada pelo extenso desmatamento da cobertura vegetal das matas ciliares ao rio, deixando o solo desprotegido. As condições físicas do rio geravam dificuldade na navegação, principalmente de grandes embarcações, dificultando o fluxo de transporte de pessoas e produtos. As poucas estradas não tinham manutenção e, em tempos de chuva se tornavam intransitáveis. Com esta situação foi proposta a construção de um canal que ligaria a cidade de Campos dos Goyacazes à cidade de Macaé, resolvendo os problemas de transporte de pessoas e produtos e aberturas de áreas para plantação através da dragagem de lagoas e áreas alagadas, consideradas propícias às enfermidades. Todas as obras de infraestrutura da região foram registradas em relatórios do Presidente da Província. Os relatórios são documentos do século XIX onde os presidentes provinciais prestavam contas anuais sobre a província, em todas as áreas. Era composto de leis, decretos, correspondências, resoluções, portarias, regulamentos, avisos e relatórios de engenheiros, que explicitam suas atividades, preços das obras e suas análises acerca das construções. Eles servem como importantes fontes documentais e bibliográficas utilizadas na pesquisa. A região Norte Fluminense, onde se insere uma parte importante da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, por sua importância econômica (destacado produtor de açúcar) foi um dos *locus* privilegiados da atuação de engenheiros na concepção de projetos que facilitassem o fluxo de mercadorias e pessoas, acompanhando o crescimento da região. Essas alterações resultaram em Paisagens Culturais, construídas basicamente através da ação humana sobre a natureza.

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Bacia Hidrográfica, Engenharia, Século XIX.

Instituição de fomento: UENF